



SÍNDROME DA DEFICÊNCIA CONGÊNITA DA GLICOLIZAÇÃO: UM RELATO DE CASO COM MUTAÇÃO RARA NO GENE SLC35A2

AUTORES: JÉSSICA ALTINO GOMES DE ALMEIDA ALBUQUERQUE (AUTOR PRINCIPAL); LEONARDO BARBOSA MARIZ NOGUEIRA ; CAIO MARQUES PORFÍRIO; CAROL MARQUES PORFÍRIO; ÉRICA BRIANNE TAVARES DE LIMA; FABIANA BENIGNA MUNIZ DE SOUZA; MARIA ELUIZA PEREIRA DA SILVA; MARIA BEATRIZ FERNANDES ROCHA; GUSTAVO GONÇALVES MENDES BEZERRA CALIXTO; MARINA DE FÁTIMA NUNES FERNANDES DE LIMA; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS COELHO; MARIA BEATRIZ FERREIRA DA SILVA; CARINA BATISTA DE PAIVA (ORIENTADORA)

FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA-PE

jessicaaltino010@gmail.com

INTRODUÇÃO

A síndrome da deficiência congênita da glicosilação (CDGS) pode apresentar caráter recessivo ou dominante, caracterizado por déficit no processo da adição de açúcares as proteínas ou lipídios (glicoconjugados) (ABUDUXIKUER; WANG, 2021; HADLEY et al., 2019).

A maioria dos 140 tipos de CDGS apresenta fenótipo neurológico,mas, podem afetar quaisquer órgãos ou sistemas. A SLC35A2-cdg apresenta repercussões clínicas como convulsões de início infantil, atraso global do desenvolvimento, dismorfismo facial, função hepática anormal e anormalidades esqueléticas (DORRE et al., 2015; KIMIZU et al., 2017; QUELHAS et al., 2013)

DESCRIÇÃO DO CASO

- Diagnóstico de SLC35A2-CDG, com quadro de encefalopatia epilética secundária ao erro inato de metabolismo;
- Detectada variante patogênica p.Gly282Arg no gene SLC35A2, adicionalmente a 2 variantes raras patogênicas de significado incerto no gene UNC80 (c.4030G>A; p.ALA1344Thr) com perda da função em ao menos um dos alelos, c.6751c>T,P.(Arg2251Cys).
- Fenótipo de hipotonia infantil e atraso de desenvolvimento;
- Crises refratárias de epilepsia e espasmos diários, cerca de 8 por dia;
- Realizados diversos tratamentos- D-galactose, canabidiol, topiramoto, depakene, sonebon, hormônio adrenocorticotropico(ACTH), sabril+ pirodoxina+acido folinico(vigabratrina), Depakote, nitrazepam, lacosamida e vagus nerve stimulation (VNS).

Figura 1. Foto antes e após a cirurgia, disponibilizada por Dr. Arthur Lopes



DISCUSSÃO e COMENTÁRIOS FINAIS

- Diagnóstico inicial de síndrome de West com 02 meses e meio de idade;
- * Recebeu tratamento inicial com 2 ciclos do ACTH e desenvolveu síndrome de cushing secundária medicação;
- Diagnosticada com SLC35A2-cdg, pela correlação clínica e exoma, com 7 meses;
- Apresenta quadro de encefalopatia epilética refratária, com média de 8 crises epiléticas e espasmos diários;
- Realizou diversos tratamentos mas, nenhum medicamento antiepilético demonstrou eficiência total no controle das crises espasmódicas;
- Encefalograma mostrou espasmos em flexão sugestivos de encefalopatia epilética em fase transicional;
- Em 05/11/2014, realizou cirurgia para implante de VNS;
- A paciente obteve resultado significativo com a VNS nos 3 primeiros meses, com redução de crises epiléticas para 1 por semana. Porém, após 3 meses da cirurgia, a paciente voltou a apresentar padrão diário (com média de 2 a 3 crises);
- Tratamento atual: ajuste periódicos do VNS, e em uso das medicações nitrazepam, depakote, lacosamida e além da dieta e terapia ABA;
- O exame de exoma foi fundamental para o correto diagnóstico da paciente, porém tem custo elevado e pouco acessível a maioria da população;
- Devido a raridade desse tipo de SDCG mais estudos precisam ser realizados para uma rápida identificação, tratamento precoce e análise da eficiência dos métodos adotados para melhores respostas na plasticidade neuronal.

REFERÊNCIAS

ABUDUXIKUER, K.; WANG, J. S. Quatro novos casos de SLC35A2-CDG com novas mutações e características clínicas. Frontiers in Genetics, v. 12, 2021.

DORRE, K.; OLCZAK, M.; WADA, Y.; SOSICKA, P.; GRUNEBERG, M.; REUNERT, J.; KURLEMANN, G.; FIEDLER, B.; BISKUP, S.; HORTNAGEL, K.; RUST, S.; MARQUARDT, T. Um novo caso de deficiência do transportador de UDP-galactose (SLC35A2-CDG): bases moleculares, fenótipo clínico e abordagem terapêutica. Journal of Inherited Metabolic Disease, v. 38, n. 5, p. 931-940, set. 2015.

HADLEY, B. et al. Estrutura e função da família de transportadores de açúcar nucleotídeo SLC35. Computational and Structural Biotechnology Journal, v. 17, 2019.

KIMIZU, T. et al. Um caso de encefalopatia epiléptica de início precoce com mutação de novo em SLC35A2: características clínicas e tratamento para epilepsia. Brain and Development, v. 39, 2017.

QUELHAS, D. et al. SLC35A2-CDG: nova variante e revisão. Molecular Genetics and Metabolism Reports, v. 26, 2021.